



PORTUGUÊS

NOVO ENSINO MÉDIO



PLANO DE AULA – 3º BIMESTRE

ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGENS	ANO DE ESCOLARIDADE	ANO LETIVO
COMPONENTE CURRICULAR: PORTUGUÊS		
Professor(a):	Início do Período:	
Escola:	Fim do Período:	

OBJETO DO CONHECIMENTO:

PRODUÇÃO TEXTUAL

Gêneros textuais específicos:

- resenha
- carta de leitor
- artigo de opinião
- resumo
- relato pessoal

ESTRATÉGIAS DE ESCRITA E REVISÃO

Planejamento e estruturação:

- Brainstorming
- Mapas mentais
- Esquemas e outlines
- Definição de objetivos e público-alvo

Técnicas de escrita:

- Redação livre (free writing)
- Escrita colaborativa
- Escrita guiada por perguntas
- Escrita criativa e uso de metáforas
- Storytelling

Estilo e voz:

- Desenvolvimento da voz autoral
- Variação de estilo e registro
- Uso efetivo de figuras de linguagem
- Clareza e concisão
- Coesão e coerência

Revisão e edição:

- Revisão de conteúdo
- Revisão gramatical e ortográfica
- Revisão de estilo e voz
- Reescrita e reorganização
- Solicitação de feedback e revisão por pares

Formatação e apresentação:

- Uso adequado de citações e referências
- Estruturação de parágrafos e tópicos
- Aplicação de estilos e formatação
- Uso de recursos visuais e multimídia
- Preparação para publicação e apresentação

Gerenciamento do tempo e produtividade:

- Estabelecimento de metas e prazos
- b. Técnicas de gerenciamento do tempo
- c. Desenvolvimento de hábitos de escrita

- d. Superação da procrastinação e bloqueios criativos
- e. Uso de ferramentas e aplicativos de produtividade

Aperfeiçoamento e desenvolvimento contínuo:

- Participação em oficinas e cursos de escrita
- Leitura de obras de referência e estilo
- Análise e estudo de textos bem escritos
- Prática e experimentação com diferentes gêneros e formatos
- Participação em comunidades e fóruns de escritores

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Desenvolver habilidades de planejamento e organização:

- Ensinar aos alunos como organizar suas ideias antes de começar a escrever, através de brainstorming, elaboração de esboços e criação de mapas mentais.

Aprimorar habilidades gramaticais e de estilo:

- Reforçar o domínio das regras gramaticais, pontuação, uso adequado de vocabulário e estilo para escrever textos claros e coerentes.

Estimular a criatividade e a originalidade:

- Encorajar os alunos a explorar diferentes gêneros e estilos de escrita, bem como a expressar suas próprias ideias e opiniões de maneira criativa e inovadora.

Refinar habilidades de revisão e edição:

- Ensinar os alunos a revisar e editar seus próprios textos, desenvolvendo habilidades críticas e analíticas para identificar áreas de melhoria e ajustar o conteúdo de acordo.

Desenvolver habilidades de pesquisa e uso de fontes:

- Instruir os alunos sobre como encontrar informações relevantes e confiáveis, citar fontes corretamente e integrar as informações no texto de maneira ética e eficaz.

Promover a escrita colaborativa:

- Incentivar os alunos a trabalhar em conjunto na elaboração e revisão de textos, para compartilhar ideias, aprendizados e feedback construtivo.

Melhorar habilidades de formatação e apresentação:

- Instruir os alunos sobre as diretrizes de formatação e apresentação de textos em diferentes contextos, incluindo a criação de parágrafos, títulos e subtítulos, e uso de imagens e gráficos.

Expandir o repertório de gêneros textuais:

- Apresentar aos alunos uma variedade de gêneros textuais, como narrativas, argumentações, descrições, cartas, artigos, resenhas e relatórios,

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros didáticos:

- São fundamentais para abordar os temas de gramática e convenções da língua portuguesa de maneira estruturada e sequencial.

Material de apoio:

- Apostilas, fichas e atividades impressas ou digitais que complementam o conteúdo dos livros didáticos e oferecem exercícios práticos e teóricos.

Quadro branco ou lousa:

- Permitem que o professor explique e exemplifique conceitos gramaticais, escrevendo frases, esquemas e representações gráficas.

Apresentações em slides:

- Podem ser utilizadas para resumir e ilustrar conceitos, regras e exemplos de gramática e convenções da língua portuguesa.

Vídeos educativos:

- Auxiliam na compreensão dos temas gramaticais de forma mais dinâmica e interessante, mostrando exemplos e aplicações práticas.

Jogos e atividades lúdicas:

- Desenvolvem habilidades gramaticais e de escrita de forma divertida e interativa, como jogos de palavras cruzadas, caça-palavras, jogo da forca e atividades de completar lacunas.

para que possam aplicar suas habilidades de escrita em diferentes contextos.

Fomentar a autoavaliação e reflexão:

- Encorajar os alunos a refletir sobre seu próprio processo de escrita, identificando pontos fortes e áreas de melhoria, e a estabelecer metas para aprimorar suas habilidades.

Integrar a escrita com outras habilidades linguísticas:

- Promover atividades que combinem a escrita com a leitura, a escuta e a fala, para que os alunos possam desenvolver suas habilidades comunicativas de forma holística.

Internet:

- Oferece acesso a sites educativos, blogs e plataformas de ensino com recursos e atividades específicas para o ensino de gramática e convenções da língua portuguesa.

Softwares e aplicativos educativos:

- Auxiliam no aprendizado e prática de gramática por meio de exercícios interativos, quizzes e testes adaptativos.

Grupos de estudo e discussão:

- Permitem que os alunos troquem informações, tirem dúvidas e debatam conceitos gramaticais, incentivando a construção coletiva do conhecimento.

Produção textual e análise de textos:

- Incentiva os alunos a aplicarem os conceitos gramaticais e as convenções da língua portuguesa em contextos reais de escrita e leitura, aprimorando suas habilidades comunicativas.

Trabalhos em equipe:

- Promovem o desenvolvimento de habilidades de cooperação e a troca de conhecimentos, permitindo que os alunos aprendam uns com os outros e aprofundem seus conhecimentos gramaticais.

HABILIDADES DE BNCC:

LÍNGUA(S), VARIAÇÃO E SENTIDO:

- **(EM13LP01)** Identificar e analisar características das variedades linguísticas e de registros formais e informais.
- **(EM13LP02)** Estabelecer relações entre as partes do texto, na produção e compreensão.

TEXTO, DISCURSO E GÊNERO:

AValiação:

- Provas escritas
- Trabalhos escritos
- Apresentações orais
- Simulados de Exames externos – **ENEM e VESTIBULARES** –

- **(EM13LP03)** Identificar e analisar a organização e funcionamento de diferentes gêneros discursivos e textuais.
- **(EM13LP04)** Interpretar e produzir textos orais e escritos de diferentes gêneros.
- **(EM13LP05)** Analisar a relação entre o contexto de produção e o sentido do texto.

LITERATURA, ARTE E CULTURA:

- **(EM13LP06)** Compreender e valorizar a diversidade cultural e estética presente nas obras literárias.
- **(EM13LP07)** Analisar e interpretar obras literárias, considerando elementos de análise literária.
- **(EM13LP08)** Produzir textos que promovam a reflexão sobre a literatura e a arte.

INTERAÇÃO E PRÁTICA DE LINGUAGEM:

- **(EM13LP09)** Participar de práticas de letramento, considerando o papel das diferentes linguagens na construção de sentidos.
- **(EM13LP10)** Planejar e desenvolver projetos de intervenção social, utilizando as habilidades de linguagem.
- **(EM13LP11)** Reconhecer e utilizar estratégias discursivas em diferentes contextos comunicativos.
- Língua, tecnologia e produção de sentidos:
- **(EM13LP12)** Compreender e utilizar as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica e ética.
- **(EM13LP13)** Analisar e produzir textos multimodais e hipertextuais.
- **(EM13LP14)** Utilizar as mídias sociais e outras ferramentas digitais na construção de conhecimento e interação social.

LÍNGUA, ARGUMENTAÇÃO E POSIÇÃO CRÍTICA:

- **(EM13LP15)** Identificar e analisar argumentos em textos orais e escritos.
- **(EM13LP16)** Desenvolver habilidades argumentativas na produção textual.

- **(EM13LP17)** Adotar uma postura crítica e reflexiva em relação aos conteúdos e às práticas discursivas.

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aprendizagem baseada em projetos:

- Encoraje os alunos a trabalhar em projetos de escrita individuais ou em grupo, onde eles possam aplicar as habilidades aprendidas em um contexto realista e significativo.

Modelagem e exemplos:

- Forneça aos alunos exemplos de textos bem escritos e analise-os em sala de aula, destacando as características e estratégias usadas. Demonstre como escrever e revisar textos, compartilhando seu próprio processo e pensamento.

Oficinas de escrita (writing workshops):

- Estabeleça sessões regulares de escrita, onde os alunos possam escrever, compartilhar e revisar seus textos com o apoio do professor e de colegas. Forneça feedback construtivo e orientação individualizada conforme necessário.

Atividades práticas e lúdicas:

- Utilize atividades interativas e jogos que envolvam escrita, como quebra-cabeças de palavras, escrita criativa a partir de imagens ou estímulos visuais, e atividades de escrita colaborativa.

Aprendizagem cooperativa:

- Organize os alunos em grupos ou duplas e atribua tarefas de escrita e revisão, de modo que eles possam aprender uns com os outros, compartilhando ideias e fornecendo feedback.

Ensino explícito de habilidades:

- Ensine habilidades específicas de escrita, revisão e produção de textos por meio de instrução direta e prática guiada. Isso pode incluir aulas sobre gramática, estilo, organização e outros aspectos da escrita.

Análise de erros e autoavaliação:

- Incentive os alunos a analisar seus próprios textos em busca de erros e áreas de melhoria. Fornecer listas de verificação e rubricas para ajudá-los no processo de autoavaliação e estabelecer metas para o desenvolvimento de suas habilidades.

Uso de tecnologia:

- Integre ferramentas digitais e aplicativos no processo de ensino, como processadores de texto, corretoras gramaticais, dicionários online e plataformas de escrita colaborativa. Isso pode facilitar a escrita, revisão e produção de textos, além de envolver os alunos de maneira mais eficaz.

Leitura e análise de textos:

- Encoraje os alunos a ler e analisar textos de diferentes gêneros e autores. Isso pode ajudá-los a desenvolver suas habilidades de compreensão e análise, além de fornecer inspiração e modelos para sua própria escrita.

Feedback e acompanhamento:

- Forneça feedback regular e construtivo aos alunos sobre suas habilidades de escrita, revisão e produção de textos. Estabeleça metas individuais e acompanhe o progresso de cada aluno ao longo do tempo, ajustando a instrução conforme necessário.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Cunha, C., & Cintra, L. F. L. (2013). Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Lexikon.

- Rocha Lima, C. H. da. (2019). Gramática Normativa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: José Olympio.
- Bechara, E. (2012). Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Perini, M. A. (2010). Gramática Descritiva do Português. São Paulo: Ática.
- Faraco, C. A., & Moura, F. M. de. (2011). Gramática: texto, reflexão e uso. São Paulo: Editora Ática.
- Pasquale, C., & Ulisses, I. (2013). Gramática da Língua Portuguesa para Leigos. Rio de Janeiro: Elsevier.
- Sacconi, L. A. (2012). Nossa Gramática Completa Sacconi. São Paulo: Nova Geração.
- Cereja, W. R., & Magalhães, T. C. C. (2014). Português: elis dourado de Sousa junior Linguagens. São Paulo: Atual Editora.
- Nicola, J., & Infante, U. (2016). Gramática Contemporânea da Língua Portuguesa. São Paulo: Scipione.
- Azeredo, J. C. (2012). Fundamentos de Gramática do Português. Rio de Janeiro: Zahar.

BARROCO

CONTEXTO SÓCIO-HISTÓRICO E CARACTERÍSTICAS LITERÁRIAS

No século XVI, enquanto se vivia na Europa o auge do Renascimento, movimento cultural, artístico, filosófico e científico no qual se valorizou, em primeira instância, o homem em sua racionalidade, dotado de potencialidades para conhecer a si mesmo, ao outro e ao mundo, por meio de sistemas racionalmente organizados, Martinho Lutero promoveu a Reforma protestante, em 1517, com a publicação das 95 teses, as quais questionavam certos aspectos doutrinários da Igreja Católica Romana, o que, em contrapartida, resultou no movimento de Contrarreforma, promovido pela Igreja Católica, como resposta à Reforma protestante, impulsionado pela convocação do Concílio de Trento, em 1545, que se estendeu até o ano de 1563.



Nesse contexto histórico, social e cultural, o Barroco, iniciado no finaldo século XVI, tem seu momento de apogeu no século XVII e chega até as primeiras décadas do século XVIII, capta esteticamente as contradições e conflitosdo homem da época, que se depara, por um lado, com as concepções racionalistas e antropocêntricas (o homem como centro do universo) do Renascimento e, por outro lado, com as propostas da Reforma e da Contrarreforma, no que se refere à fé, à espiritualidade e às doutrinas cristãs.



Sob muitos aspectos, o Barroco explora literariamente, com os excessos que lhe são característicos, a dualidade de elementos opostos, seja por meio de temas que enfatizam as tensões da alma humana, o conflito entre mundo material e mundo espiritual e as divergências entre fé e razão, seja por meio de uma linguagem rebuscada, jogos retóricos e emprego constante de figuras de linguagem, sobretudo a antítese, o paradoxo e o hipérbato.

Há ainda, na literatura barroca, dois estilos característicos desse movimento

literário: o **cultismo** ou **gongorismo** (por influência do poeta espanhol Luís de Gôngora), que diz respeito ao trabalho formal com a linguagem literária, marcado por rebuscamentos, excessos e exploração estética da materialidade da palavra, sobre-tudo através de figuras de linguagem; e o **conceptismo** ou **quevedismo** (por influência do poeta espanhol Francisco de Quevedo), o qual se caracteriza como o jogo de ideias, pensamentos e raciocínios lógicos que, por meio de analogias, exploram as sutilezas da argumentação.

GREGÓRIO DE MATOS

Gregório de Matos (1633?-1696), poeta brasileiro, nascido em Salvador, mas formado em Direito em Coimbra, Portugal, embora não tenha reunido seus poemas em livro para publicação, o que fez que sua poesia fosse desconhecida na literatura brasileira até as primeiras décadas do século XX, produziu uma obra muito significativa, singular e irreverente, rompendo, por vezes, com os próprios princípios do Barroco europeu. Sob muitos aspectos, sua obra se constitui de:

1. **poesias líricas**, em que pôde se aproximar com mais afinco das concepções, propostas e procedimentos do Barroco europeu, pelo desenvolvimento de uma lírica amorosa (em que o sujeito poético se vê diante do dualismo entre as pulsões dos seus desejos amorosos e as imposições do pecado), uma lírica religiosa (em que pôde elaborar poeticamente temas diretamente relacionados ao universo cristão, como, por exemplo, o amor a Deus, o arrependimento e o pecado) e uma lírica filosófica (cujo descompasso entre sujeito poético e o mundo é a tônica dessa poesia); 2. **poesias satíricas**, parte mais original de sua obra, que lhe conferiu o apelido de “Boca do Inferno”, por criticar, de modo impiedoso, irônico e escrachado, a realidade sociocultural do período, bem como os diferentes grupos sociais da Bahia da época.



Vale lembrar: Algumas das figuras de linguagem mais importantes do barroco são:

Antítese: aproximação de palavras ou expressões que, em termos de significado, se opõem, mas que não remetem a um mesmo referente, na frase. Exemplo: A lua e o sol são belos.

Paradoxo: concepções, percepções e caracterizações opostas que remetem a um mesmo referente, na frase. Exemplo: O novo nos causa fascínio e repulsa.

Hipérbato: alteração na ordem canônica da sintaxe da frase, que, de modo geral, em língua portuguesa, se refere à estruturação sintática de sujeito, verbo, complemento. Exemplo: Aqui moro eu. (Ver Capítulo Figuras de linguagem, no Caderno de Gramática).

PADRE ANTÔNIO VIEIRA

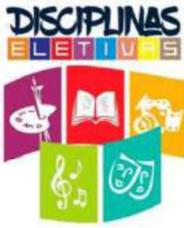


Padre Antônio Vieira (1608-1697) nasceu em Portugal, mas veio aos sete anos de idade com a família para o Brasil, realizou seus estudos com os jesuítas na Bahia e, aos quinze anos, ingressou para a Companhia de Jesus, tornando-se ele também um padre jesuíta. Sua obra pertence tanto à literatura portuguesa quanto à brasileira e se constitui essencialmente de sermões.

Os *sermões* não se dedicam única e exclusivamente à pregação da fé cristã e da doutrina católica, mas também se pre-ocupam em incitar a reflexão crítica de determinadas questões políticas e, ao mesmo tempo, denunciar certas injustiças sociais, como, por exemplo, a exploração indígena no Brasil, o que resultou em problemas até mesmo com a Inquisição.

O crítico literário Alfredo Bosi ressalta que “de Vieira ficou o testemunho de um arquiteto incansável de sonhos e de um orador complexo e sutil, mais conceptista do que cultista, amante de provar até o sofismo, eloquência até à retórica, mas assim mesmo, ou por isso mesmo, estupendo artista da palavra” (2006, p. 45).

Sua obra mais importante é o *Sermão da sexagésima*, em que, para além da temática religiosa, Padre Antônio Vieira reflete ainda sobre a própria arte de pregar por sermões, de sorte a construir uma argumentação a partir do questionamento inicialmente apresentado do porquê a Palavra de Deus pode dar poucos resultados.



APROFUNDAMENTO À LÍNGUA PORTUGUESA

Escola:

Turno:

Aluno(a)(x):

Nº.:

Turma:

Data.: / /

Texto para as questões 1 a 5.

OPINIÕES DE ESTUDANTES

Texto 1

Destruímos as florestas tropicais por causa do petróleo no seu subsolo, abrimos minas em terrenos sagrados por causa do urânio. Será que também destruiríamos outro planeta em busca de uma resposta aos problemas que nós mesmos criamos? Claro!

- 5 A exploração espacial reforça a crença perigosa de que a humanidade pode resolver seus problemas aumentando cada vez mais o domínio que temos sobre o meio ambiente. Os seres humanos continuarão a se sentir livres para causar danos aos recursos naturais como rios e florestas tropicais, se soubermos que há sempre um outro planeta na próxima esquina esperando para ser explorado.

Já causamos danos suficientes à Terra. Deveríamos deixar o espaço sideral em paz.

Diogo

Texto 2

Os recursos naturais estão se esgotando rapidamente. A população terrestre está crescendo em ritmo assustador. A vida não poderá ser mantida se continuarmos a viver desse modo. A poluição causou um buraco na camada de ozônio. As terras férteis estão se esgotando, e logo nossas fontes de alimentos vão diminuir. Já existem casos de fome e doenças causados pela superpopulação.

- 5 O espaço é uma vasta região desabitada que podemos utilizar em nosso benefício. Por meio do apoio à exploração do espaço, algum dia talvez possamos encontrar um planeta no qual possamos viver. No momento isso parece impensável, mas a própria ideia de viajar ao espaço já foi considerada impossível no passado. Interromper a exploração espacial em favor da solução dos problemas imediatos constitui uma visão estreita e de curto prazo. Precisamos aprender a pensar não apenas nesta geração, mas também nas gerações que estão por vir.

Félix

1. O assunto central sobre o qual os estudantes estão falando é

- (A) acreditar ou não que há vida em outros planetas.
- (B) a falta de recursos para a exploração terrestre.
- (C) o principal problema que o mundo enfrenta hoje.
- (D) os avanços recentes nas pesquisas espaciais.
- (E) os prós e os contras da exploração espacial.

2. Percebe-se que as opiniões dos estudantes sobre esse tema

- (A) coincidem nos aspectos gerais de que tratam.
- (B) são complementares, porém parcialmente.
- (C) são contrastantes, pois divergem um do outro.
- (D) são iguais, uma vez que concordam em tudo.
- (E) se referem a aspectos diferentes do tema tratado.

3. Segundo o autor do texto 1, aumentar o domínio que temos sobre o meio ambiente

- (A) diminuirá o desrespeito do homem à natureza.
- (B) é a solução para a falta de recursos naturais.
- (C) é uma crença que não pode ser combatida.
- (D) não resolverá os problemas da humanidade.
- (E) prejudicará a vida nos outros planetas.

4. Em “**mas também** nas gerações que estão por vir” (texto 2), a expressão destacada estabelece no período uma relação de

- (A) adição. (B) alternância. (C) conclusão. (D) condição. (E) proporção.

5. No texto 1, a palavra “Claro!” foi o recurso utilizado para

- (A) afirmar que não devemos explorar os recursos dos outros planetas também.
(B) demonstrar que os recursos naturais não foram gastos intencionalmente.
(C) destacar que expandir a exploração espacial é mesmo a atitude correta.
(D) discordar de maneira mais forte contra a exploração das nossas florestas.
(E) reforçar a revolta contra os males causados pela própria humanidade.

Texto para as questões 6 a 10.

AVISO COLOCADO NO SUPERMERCADO

Alerta: Alergia a amendoim

Biscoitos com recheio de limão

Data do alerta: 4 de fevereiro

Fabricante: Fine Foods Ltd

- 5 **Informações sobre o produto:** Biscoitos com recheio de limão, 125 g (Data de validade: 18 de junho e Data de validade: 1º de julho)

Detalhes: Alguns dos biscoitos desses lotes podem conter pedaços de amendoim, que não aparecem na lista de ingredientes. As pessoas alérgicas a amendoim não devem comer esses biscoitos.

- 10 **Recomendação aos consumidores:** Caso tenha comprado esses biscoitos, você poderá devolvê-los no local da compra, para ser reembolsado integralmente. Para mais informações, ligue para 0800 034 241.

6. O objetivo deste aviso é

- (A) alertar sobre problemas com a qualidade de biscoitos.
(B) ensinar como reaproveitar um alimento com problema.
(C) explicar onde comprar os biscoitos com recheio de limão.
(D) fazer propaganda dos biscoitos com recheio de limão.
(E) indicar quando os biscoitos foram fabricados.

7. Em “**Caso** tenha comprado esses biscoitos” (l. 9), a palavra destacada estabelece relação de

- (A) alternância. (B) adversidade. (C) condição. (D) consequência. (E) proporção.

8. A principal informação desse texto é

- (A) Alguns dos biscoitos desses lotes podem conter pedaços de amendoim,
(B) As pessoas alérgicas a amendoim não devem comer esses biscoitos.
(C) (Data de validade: 18 de junho e Data de validade: 1º de julho)
(D) Para mais informações, ligue para 0800 034 241.
(E) você poderá devolvê-los no local da compra,

9. O objetivo desse texto é

- (A) anunciar uma nova marca de biscoitos.
- (B) descrever uma oferta especial de biscoitos.
- (C) explicar o que há de errado com os biscoitos.
- (D) fazer propaganda de diferentes tipos de biscoito.
- (E) mencionar os ingredientes dos biscoitos de limão.

10. A palavra “reembolsado” (l. 10) significa o mesmo que

- (A) descontado.
- (B) devolvido.
- (C) financiado.
- (D) pago.
- (E) vendido.

Texto para as questões 11 a 15.

A MOTOCICLETA	
	Você já acordou algum dia com a impressão de que alguma coisa não ia bem?
	Este era um dia assim para mim.
	Sentei na minha cama.
5	Pouco depois, abri as cortinas.
	O tempo estava horrível – chovia muito.
	Então, olhei o pátio.
	É isso! Lá estava ela – a motocicleta.
	Tão danificada quanto na noite anterior.
10	E a minha perna estava começando a doer. (...)

11. Entende-se com a frase “Este era um dia assim para mim.” (l. 3) que

- (A) algo muito ruim tinha acontecido.
- (B) alguém sofria dores pela queda de moto.
- (C) a motocicleta comprada foi roubada.
- (D) o dia do motociclista começou bem.
- (E) suportar a ressaca era horrível.

12. Identifica-se uma relação de comparação no período

- (A) E a minha perna estava começando a doer.
- (B) É isso! Lá estava ela – a motocicleta.
- (C) O tempo estava horrível – chovia muito.
- (D) Pouco depois, abri as cortinas.
- (E) Tão danificada quanto na noite anterior.

13. A expressão “É isso!” (linha 8) foi dita porque o personagem

- (A) conseguiu fazer algo muito difícil.
- (B) ficou feliz em ver sua motocicleta.
- (C) lembrou porque algo parecia errado.
- (D) percebeu que o dia seria ruim.
- (E) reconheceu o erro cometido.

14. O autor começa seu relato com uma pergunta para

- (A) dividir sua satisfação com o leitor.
- (B) enfatizar que não há resposta para o problema.
- (C) lembrar ao leitor que essa experiência é rara.
- (D) levar o leitor a se interessar pela história.
- (E) poder alcançar a resposta de que precisa.

15. O conflito ocorrido com o personagem nessa narrativa curta foi

- (A) a chuva o impediu de sair de casa.
- (B) ele ter comprado uma moto nova.
- (C) o tempo ruim ter danificado sua moto.
- (D) ter sido atropelado por uma moto.
- (E) ter sofrido um acidente de moto.

PARONOMÁSIA

São popularmente conhecidos como "trocadilhos" sendo muito comum nos provérbios, no meio publicitário e humorístico.

ASSONÂNCIA

Do castelhano, a palavra "assonância" corresponde ao acordo de sons, sendo uma figura de linguagem que ocorre por meio da repetição de vogais.

O QUE É?

Correspondem a uma categoria das figuras de linguagem associadas à sonoridade.

figura
DE SOM



ALITERAÇÃO

É caracterizada pela repetição de consoantes ou de sílabas no enunciado, e geralmente ocorrem no início das sílabas ou no interior de palavras.

ONOMATOPEIA

É caracterizada pela inserção dos sons reais, ou seja, enfoca na imitação das sonoridades.

HIPÉRBOLE OU AUXESE

A hipérbole é uma figura de linguagem baseada no exagero intencional do locutor, isto é, expressa uma ideia de forma exagerada.
Ex: Liguei para ele milhões de vezes essa tarde.

LITOTE

Assemelha-se ao eufemismo, uma vez que atenua a ideia do enunciado mediante a negação do contrário.
Ex: Aquela bolsa não é cara.

figuras DE PENSAMENTO



ANTÍTESE

Corresponde à aproximação de palavras contrárias, que têm sentidos opostos.
Ex: O ódio e o amor andam de mãos dadas.

PARADOXO OU OXÍMORO

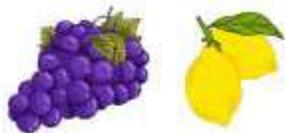
Diferente da antítese, que opõem palavras, o paradoxo corresponde ao uso de ideias contrárias, aparentemente absurdas.
Ex: Esse amor me mata e dá vida.

ASSÍNDETO

Corresponde a uma conjunção coordenativa utilizada para unir termos nas orações coordenadas



Ex: Daiana comprou uvas para comer, (e) limões para fazer suco.



POLISSÍNDETO

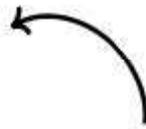
Ao contrário do assíndeto, o Polissíndeto é caracterizado pela repetição da conjunção coordenativa (conectivo).

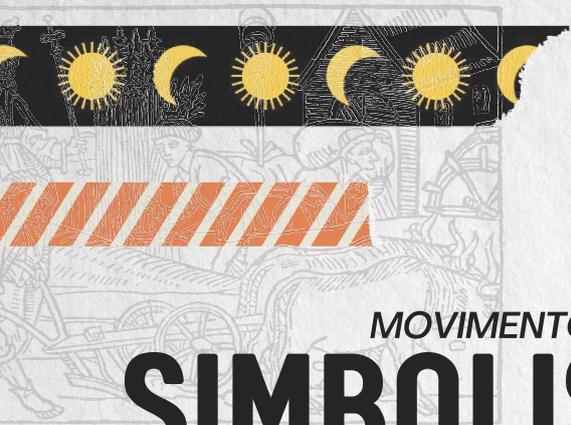


Ex: Dolores brigava, e gritava, e falava.



figuras DE SINTAXE

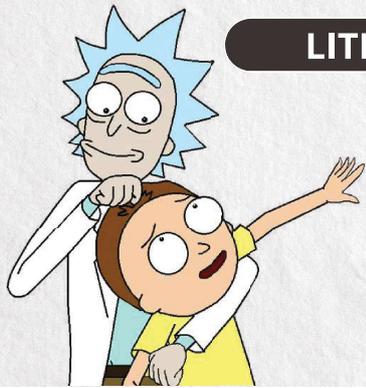




MOVIMENTO CULTURAL

SIMBOLISMO

LITERATURA





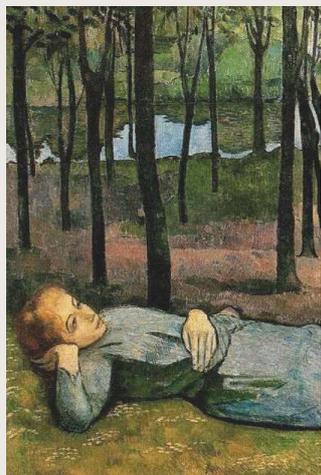
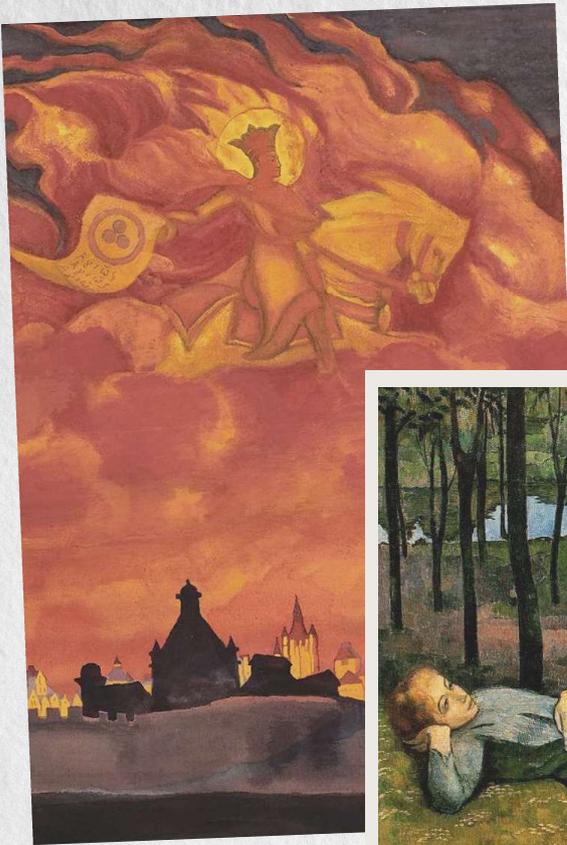
SU MÁ RIO

TÓPICOS DE DISCUSSÃO

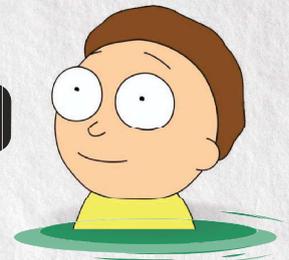
- 01 CONCEITO GERAL
- 02 PARA MELHOR COMPREENSÃO
- 03 SIMBOLISMO NO BRASIL
- 04 OBRAS & AUTORES

quismod lacrima at quis riuus sed culpudate odio. Sed
quismod lacrima at quis. Ut tellus elementum
scire lacus sed fargis afficiunt id aliquet
sua ultricies no quis. Magna fermentum
us. Eget sit amet tellus cras
citas et leo dais ut diam
aculis eu non diam phasel.
Cursus sit amet dictum

llamcorper, sit amet
semper fougat nibh
ing ell dais tris-
quaric donec
la fames ac
mauris.
At



CONCEITO GERAL &



RAÍZES DO MOVIMENTO SIMBOLISTA

O Simbolismo surgiu na **França de Napoleão III** para, então adquirir caráter universal, desde o seu precursor **Charles Baudelaire** a **Arthur Rimbaud**, *atingindo países como os Estados Unidos* (que já tinham, na figura de **Edgar Allan Poe**, um iniciador), *Portugal e, finalmente, o Brasil.*



SIMBOLISMO

PARA MELHOR COMPREENSÃO

o Simbolismo, em uma época em que o determinismo científico regia a opinião artística e pública, **pregava a subjetividade das ideias e dos sentimentos**, a musicalidade implícita do verso, o dever do poeta de espiritualizar-se diante de si mesmo, para chegar, por conseguinte, à **compreensão do cosmos**.



BRASIL

REALISMO NO MUNDO



O surgimento dessa escola literária nas letras brasileiras foi percebido por **Machado de Assis** em **1879**, num ensaio chamado "**A Nova Geração**". postura aparentemente evasiva levou os críticos do movimento a tacharem o *Simbolismo* como uma escola alheia às evoluções da sociedade e, portanto, indiferente à evolução da cultura local; no caso do Brasil, por exemplo, em época de Lei Áurea (1888) e de Proclamação de República (1889), era uma acusação grave.





OBRAS & AUTORES



APROFUNDAMENTO BRASILEIRO



CONTEXTO

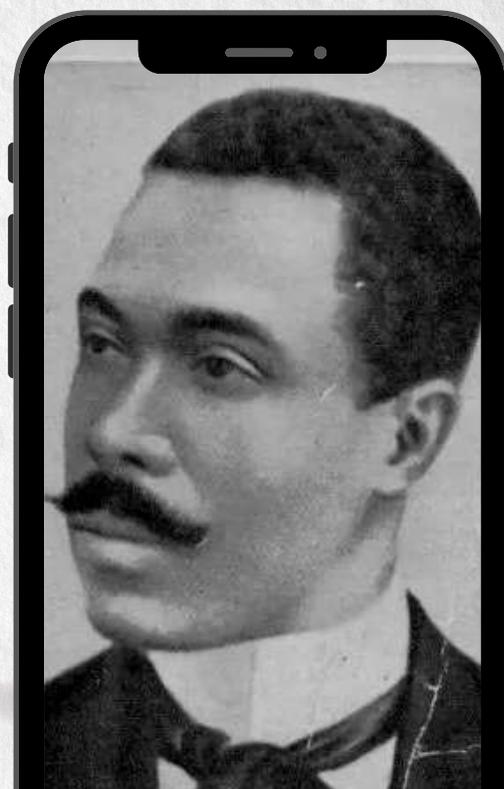
No Brasil, o movimento encontrou uma certa **resistência** devido ao prestígio que era cativado pela *estética parnasiana*, além de ser **um movimento marginal**. Para entender porque era um movimento marginal, basta conhecer o precursor do movimento: **Cruz e Souza** que era *negro e filho de escravos* alforriados. Mesmo com toda resistência, alguns autores do Simbolismo brasileiro se destacaram com seus poemas e suas poesias.



CRUZ E SOUSA

PRECURSOR DO MOVIMENTO SIMBOLISTA

Filho de escravos alforriados, conseguiu ter uma educação de elite graças aos senhores de seus pais. As suas primeiras obras **Missal (poemas em prosa)** e **Broquéis (versos)** – foram lançadas somente cinco anos após a abolição da escravatura, fazendo com que as críticas negativas se confundissem com teses raciais.





ALPHONSUS DE GUIMARAENS

PRECURSOR DO MOVIMENTO SIMBOLISTA

Produziu uma das mais densas, belas e religiosas obras da poesia nacional. O falecimento de sua noiva Constança, filha de **Bernardo Guimarães**, em 1889, marcou-lhe toda a obra, repleta de “noivas mortas” e tópicas funestas.



MOVIMENTO CULTURAL

SIMBOLISMO

OBRIGADO PELA ATENÇÃO



OFERTA EXCLUSIVA

Aproveita hoje e Aquira já o seu!

R\$ 67,00 à Vista
ou até 5x de R\$ 14,63

COMPRAR AGORA